



NOVOS NEGÓCIOS

EMPREENDER APÓS OS 50: COMO TRANSFORMAR EXPERIÊNCIA EM PROPÓSITO

Leia na página 8

Cinco passos para empresas se adequarem à LGPD sem grandes investimentos

Especialista explica como micro e pequenas empresas podem alcançar conformidade com a lei de proteção de dados usando medidas práticas e acessíveis

O debate sobre privacidade e governança digital ganha relevância entre os negócios de menor porte, que já representam 99% das empresas brasileiras, segundo o Sebrae. Embora muitos empreendedores ainda associem a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) a um tema complexo e caro, especialistas alertam que a conformidade pode começar com ações simples e de baixo custo.

De acordo com Edgard Dolata, advogado e especialista em LGPD, professor convidado em programas de educação executiva e sócio da Legal Comply e Dopp Dolata Advogados, a proteção de dados é hoje um requisito de sobrevivência também para os pequenos negócios. “Há uma falsa ideia de que segurança digital é assunto para grandes corporações. Mas as micro e pequenas empresas estão entre as mais vulneráveis a ataques e sanções da ANPD”, afirma.

Dados da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) indicam que o número de denúncias contra empresas de pequeno porte cresceu 37% no primeiro semestre de 2025, impulsionado por falhas em campanhas digitais e ausência de políticas básicas de privacidade.

Para Dolata, o caminho para evitar multas e preservar a reputação começa pela estruturação mínima de governança. “A conformidade não exige grandes investimentos, mas sim clareza sobre



Edgard Dolata

“ Há uma falsa ideia de que segurança digital é assunto para grandes corporações. Mas as micro e pequenas empresas estão entre as mais vulneráveis a ataques e sanções da ANPD

quem acessa as informações, como são armazenadas e qual o destino dos dados após o uso”, explica.

Entre as medidas mais eficazes e econômicas, o advogado recomenda cinco passos iniciais:

- 1 Nomear um responsável interno pela privacidade e segurança da informação, mesmo que acumule outras funções.
- 2 Criar uma política simples de uso de dados, que oriente colaboradores e parceiros.
- 3 Revisar permissões de acesso e implementar autenticação em dois fatores em sistemas críticos.
- 4 Realizar backups automáticos e testados, garantindo continuidade do negócio em caso de incidentes.
- 5 Treinar a equipe para reconhecer golpes digitais, como phishing e falsos e-mails de fornecedores.

Segundo Edgard Dolata, o maior erro das pequenas empresas é postergar ações por acreditar que a fiscalização não chegará até elas. “Com a transformação digital acelerada e o aumento de denúncias online, a ANPD já monitora setores antes invisíveis, como e-commerces regionais, escolas e escritórios de serviços”, destaca.

A orientação do especialista é clara: investir em segurança da informação é investir na longevidade da empresa. “A proteção de dados não é luxo, é requisito de sobrevivência também para pequenos negócios. Cada senha trocada, cada política escrita e cada colaborador treinado representam um passo concreto para proteger a marca e o cliente”, conclui.

Tendências no universo dos Family Offices no Brasil

Nos últimos anos, o Brasil tem assistido a uma evolução acelerada no universo dos Family Offices.

Gestão de projetos contábeis: por que escritórios ainda perdem prazos sem metodologia

Levantamento da Potencialize Resultados com dados inéditos indica que até 25% da produtividade é consumida por retrabalho e que 73% das tarefas refeitas poderiam ser evitadas com práticas simples.

Seu chatbot pode estar sabotando sua marca e você ainda não percebeu

Já faz tempo que os chatbots passaram de tendência a realidade consolidada nas estratégias de atendimento das empresas.

Confiança: a chave para o sucesso no e-commerce em temporada de alta demanda

Com uma estimativa de 300 milhões de compradores digitais na América Latina, a confiança é mais do que um conceito; é a base sobre a qual relacionamentos bem-sucedidos são construídos. Por isso, devemos nos atentar ao fato de que 70% dos compradores estão dispostos a desistir de uma compra online se não confiarem no provedor de entrega ou devolução.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Reprodução: <https://cmdc.com.ar/>



Industria brasileira marca presença no mundial de carnes em Buenos Aires

O sabor e a maciez das carnes nobres produzidas no Brasil estarão entre os destaques do primeiro Campeonato Mundial de Carnes (CMDC), que acontece no dia 30 de outubro de 2025, em Buenos Aires, na Argentina. O evento reunirá especialistas, sommeliers e consumidores de diversos países para eleger os melhores cortes do mundo, entre eles o Bife de Chorizo e o Ojo de Bife, avaliados nas categorias a pasto e de confinamento. O Brasil terá a Guidara como um de seus representantes no evento. A empresa que se dedica à produção de carnes nobres de raças como angus e o wagyu — uma das carnes mais valorizadas do mundo por sua textura e marmoreio característicos, levará dois de seus principais produtos, fruto de uma produção própria, verticalizada, do pasto à mesa. A participação da empresa brasileira reforça a evolução da pecuária nacional na produção de carnes premium, um segmento que vem conquistando espaço nos principais mercados gastronômicos do mundo (<https://cmdc.com.ar/>).

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: https://sites.usp.br/rcgi/br/etri_br/etri-2025/



Debates estratégicos sobre transição energética rumo à COP30

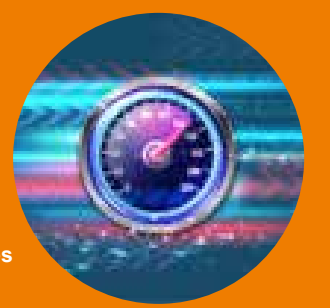
O Centro de Pesquisa e Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI) da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com o Offshore Technology Innovation Centre (OTIC), anuncia a abertura das inscrições para a 8ª edição da Energy Transition Research & Innovation Conference (ETRI), que será realizada de 4 a 6 de novembro de 2025. A programação será distribuída em diferentes espaços da cidade e da Universidade de São Paulo, refletindo o caráter dinâmico e multidisciplinar do evento. Os interessados já podem se inscrever em (https://sites.usp.br/rcgi/br/etri_br/etri-2025/).

Leia a coluna completa na página 2

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



Leia na página 4